

II Encontro anual de  
**INICIAÇÃO**   
**CIENTÍFICA DA UNESPAR**

**A REPRESENTAÇÃO DA PERSONAGEM FEMININA NO ROMANCE  
CONTEMPORÂNEO DE ADRIANA LISBOA**

Isabela Maria Magro de Oliveira ((PIC-Jr, Fundação Araucária)  
Unespar/Campo Mourão, bels.magro@hotmail.com

Wilma dos Santos Coqueiro (Orientadora), Unespar/Campo Mourão, wilmacoqueiro@gmail.com

**RESUMO**

O objetivo desse trabalho foi analisar a representação da personagem feminina Vanja – uma adolescente de treze anos, que se vê órfã de mãe– no romance *Azul Corvo*, publicado em 2010, por Adriana Lisboa, escritora de destaque na ficção de autoria feminina contemporânea. Nessa fase crítica de transição entre a infância e a adolescência, ela se muda para o Colorado, para morar com Fernando, o ex-marido de sua mãe – que a havia registrado como filha, mesmo não sendo seu pai biológico – e, por acaso, acaba fazendo amizade com um menino salvadorenho de 9 anos, Carlos, que promete ficar sempre ao seu lado. Os três amigos improváveis, partem em uma busca melancólica e incerta pelo pai biológico de Vanja. Além dessa busca pelo pai, a menina carioca de coração, se vê perdida e colocada em confronto com a vida, com uma cultura total e completamente diferente, com o sentimento de não pertencer a nenhum dos dois mundos. Muito carioca para o Colorado e muito estadunidense para o Rio de Janeiro, mas insuficiente para fazer parte de algum lugar. A metodologia de trabalho, de cunho bibliográfico e analítico, pautou-se na leitura da obra e de artigos relacionados ao objeto de estudo como, entre outros, Cury (2007), Zolin (2009), Coqueiro(2013). Os resultados da pesquisa mostraram como a literatura contemporânea, em especial o romance de Lisboa, reflete a vida de tantos imigrantes e exilados, que vivem como interseções entre dois mundos, buscando uma identidade sempre provisória, complexa e fragmentada. Com grande sutileza e delicadeza, o romance, sem os clichês tão comuns quando se apresenta o tema do exílio na literatura e/ou no cinema, mostra, a partir da trajetória das personagens, a dificuldade de ser imigrante, sobretudo ilegal, como é o caso de Carlos, e as batalhas travadas, internamente, no difícil processo de adaptação a uma cultura estrangeira.

Palavras-chave: Literatura de Autoria Feminina. Azul-corvo. Personagens exiladas.